

# Das fronteiras do cerrado começam a sair os alimentos que a cidade precisa para ter a auto-suficiência

**Para regular o abastecimento de hortifrutigranjeiros no Distrito Federal, a Secretaria de Agricultura dá ênfase especial ao programa que visa a implantação de um sistema produtivo eficaz, na região através da exploração das potencialidades das áreas rurais próximas a Brasília**

## Racionalização

Empenhado em estimular a modernização e a racionalização das práticas agrícolas que se realizam no DF, o governo de Brasília não pode deixar de ter em mente a necessidade de dotar sua estrutura, também no que se refere aos órgãos diretamente envolvidos com o setor primário, de adequada capacidade operativa, o que só se consegue modernizando e racionalizando a administração e os órgãos de apoio. Assim, como destaca o Secretário da Agricultura, cuida-se atualmente da realização de obras complementares que permitirão necessária concentração de atividades, evitando-se dispersão ou duplicação de esforços. Em 1977 já se realizou licitação para construção de parque de manutenção de veículos e máquinas e estão sendo instalados almoxarifados, completando-se a infra-estrutura de apoio, inclusive com instalação de serviço médico no parque rural.

Em 1977 o desenvolvimento financeiro das vendas da Fundação Zoobotânica superou a expectativa: como lembra Pedro Dantas, até 31 de março registrou-se um total de Cr\$ 9 milhões de vendas, o que permite esperar-se um novo recorde para o ano em curso, no que se refere ao apoio, através de insumos básicos e outras medidas que beneficiam o lavrador do Distrito Federal e da região geo-econômica da capital.

## Mais benefícios

O secretário refere-se também ao apoio que o GDF oferece ao agricultor no campo da comercialização de sua produção, de forma a permitir que o homem que produz receba a maior recompensa pelo trabalho. Neste particular destaca a atuação que se desenvolve através da Ceasa-DF, que vem transferindo com sucesso experiências de comercialização ao produtor, criando condições favoráveis, inclusive mediante informações de mercado, para que a mercadoria possa ser colocada com maiores vantagens.

Recentemente a Ceasa-DF dobrou sua capacidade de estocagem de carnes (de quatro mil para oito mil toneladas), graças a ampliação recentemente efetivada pelo GDF, de acordo com a Cobal. "Temos também - acrescenta - grandes possibilidades para acolher outros produtos de origem agrícola, não só do Distrito Federal como de outros estados. A Ceasa vem assim cumprindo seu papel na área de comercialização."

## Abastecimento

No setor de abastecimento, a SAB, dentro de sua especialidade, vem desempenhando suas funções, inclusive ampliando suas atividades: destaca o Secretário da Agricultura que a diretoria da sociedade introduziu em seus supermercados pontos de vendas de hortifrutigranjeiros - os hortomercados - onde produtores levam seus produtos para vendê-los diretamente aos consumidores. Eliminando a intermediação, tal prática vem oferecendo grandes benefícios a ambos - produtor e consumidor - com reflexos positivos também sobre os níveis do custo de vida.

**(A Secretaria de Agricultura acelera o processo de implantação de projetos agrícolas na área rural do DF)**

Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), do Ministério da Agricultura, vem se realizando amplo esforço de pesquisa e experimentação. O que se pretende, como mostra o secretário, é "levar ao agricultor alguns ensinamentos básicos, para que possa melhor explorar o cerrado do planalto".

"Algumas pesquisas de real significado têm tido todo o apoio do governo do Distrito Federal, através da Secretaria da Agricultura e da Fundação Zoobotânica", afirma Pedro do Carmo Dantas, acrescentando que projetos da maior importância, "não apenas para o DF mas porque não dizer, para a economia nacional", foram iniciados ou estão em vias de concretizar-se. Por exemplo, projetos de porte de pecuária leiteira, com espécies de raças selecionadas e adaptadas às condições da região, de culturas de café, do arroz e da soja. Outro empreendimento já consolidado, no qual, conforme lembra o secretário, já alcançou-se a meta da auto-suficiência, é o da produção de aves. "Dentro em breve o Distrito Federal será exportador de frangos para outros estados brasileiros, e até mesmo para o exterior", completa.

"Isto tudo vem concluir um trabalho dirigido e orientado pelo governador Elmo Farias, que apoiando os planos da Secretaria da Agricultura, vem dinamizando a área rural, para que ela possa minimizar os problemas de abastecimento da capital da República", enfatiza Pedro Dantas, que continua: "Assim é que, com a compreensão do governador, nós teremos ainda este ano completada a pavimentação do Núcleo rural da Vargem Bonita, que é um centro produtor de hortifrutigranjeiros que já abastece cerca de 40 por cento da população de Brasília. Era isso reivindicação antiga dos arrendatários, que teremos a satisfação de atender, além de concluirmos uma nova barragem, para melhor prover às necessidades daquela importantíssima área rural do DF".

## Assentamento dirigido

O Secretário da Agricultura e Produção refere-se a seguir ao Programa de Assentamento Dirigido, ora em estudos, para o qual se prevê rápida implementação: ainda no correr de 1977 deverão ser iniciadas as primeiras fases de uma programação que visa a dinamizar ainda mais a produção, em níveis adequados de eficiência e racionalidade. Estão sendo selecionadas áreas, cuja infra-estrutura básica está sendo preparada. Lo-

go a seguir serão escolhidos empresários aptos a desenvolver projetos agropecuários. Os entendimentos, segundo Pedro Dantas, têm sido os mais promissores, permitindo grandes expectativas de transformar-se em área altamente produtiva uma vasta faixa, ainda pouco explorada, do Distrito Federal. Há também a perspectiva de instalarem-se, dentro do mesmo programa, cooperativas para produção de hortifrutigranjeiros, esperando-se completa definição de toda a programação ainda em 1977, quando também poderá ser iniciada produção, que de toda forma se desenvolverá, em toda sua potencialidade, em 1978 e nos anos imediatamente subsequentes.

Outro aspecto do trabalho desenvolvido pelo Governo do Distrito Federal no setor agropecuário e do abastecimento diz respeito à instalação de matadouros e frigoríficos na área de Brasília. Recentemente o GDF aprovou área para esta finalidade, que deverá ser dotada de infra-estrutura adequada ainda em 1977.

## Central de inseminação

Ainda no que se refere à pecuária, estão sendo preparados, na grajá-modelo do Torto, cursos de inseminação artificial. É pensamento do governador de Brasília, como afirmou o Secretário da Agricultura, dar ênfase destacada à inseminação artificial, pelas possibilidades que oferece à expansão quantitativa e qualitativa da pecuária. "Possivelmente acrescenta Pedro Dantas - se houver receptividade por parte dos criadores, se instalará no Distrito Federal uma central de inseminação artificial, para atendimento de toda a região.

No que se refere ao reflorestamento, explica o secretário que a SAP, por recomendação do governador, tem dado a maior importância à proteção das reservas existentes e à criação de novas florestas. "É assim que a empresa particular tem recebido todo o apoio do GDF nesta área. Hoje já existe projeto de grande porte, da ordem de quatro milhões de árvores, em franco desenvolvimento (Subsíl) e estamos aprovando mais dois novos empreendimentos, já para 1977. Como sabemos, o reflorestamento é vital para Brasília".

Pedro Dantas ressalta as atividades da Proflora, empresa do governo, que está plantando árvores nas bacias fluviais, principalmente visando preservar os mananciais que abastecem a população do Distrito Federal.

O governo do Distrito Federal tem proporcionado à área rural uma gama cada vez maior de benefícios, em consonância com a política estabelecida no II Plano Nacional de Desenvolvimento. Quem afirma é o Secretário de Agricultura do DF, Pedro do Carmo Dantas, que resalta, em entrevista que concedeu ao CORREIO BRAZILIENSE, diversos aspectos da atuação do governo Elmo Farias no setor da agricultura e do abastecimento, a cargo da Secretaria da Agricultura e Produção, seu órgão executivo - a Fundação Zoobotânica do Distrito Federal - da Sociedade de Abastecimento de Brasília e da Ceasa-DF.

## Combatendo a oscilação

O secretário Pedro Dantas destacou a sistematização da atuação da Secretaria da Agricultura, principalmente em 1977, como forma de dinamizar cada vez mais a ação do governo no meio rural. Esta ação, conforme frisou, visa especialmente à produção e à comercialização de hortifrutigranjeiros, "tendo em vista a grande oscilação que vem acontecendo no país com relação ao abastecimento desses produtos". "É assim - prossegue - que a Fundação Zoobotânica do Distrito Federal, órgão executivo da Secretaria da Agricultura, através de uma equipe de extensionistas, tem se dedicado à área rural, com a finalidade de selecionar cooperados, arrendatários e proprietários que venham a se integrar a um sistema produtivo, com vistas ao abastecimento do Distrito Federal principalmente".

Acrescenta o secretário que hoje o Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural da Fundação Zoobotânica tem programada, para 1977, uma ação junto aos núcleos rurais, que já se encontra em andamento, visando ao incremento da produção e da produtividade. "Também temos acelerado a implementação da Campanha de Defesa Animal - continua - através de convênio com o Ministério da Agricultura". Note-se que o rebanho do Distrito Federal, como explica Dantas, é praticamente todo ele vacinado contra a aftosa, dentro dos prazos estabelecidos em lei.

## Ênfase na pesquisa

Mediante convênio entre a Fundação Zoobotânica e a Empresa Brasileira de



A agricultura mecanizada tem propiciado o incremento da atividade agrícola no DF. Do solo árido do cerrado são retirados cerca de 80% dos hortifrutigranjeiros que a cidade consome.